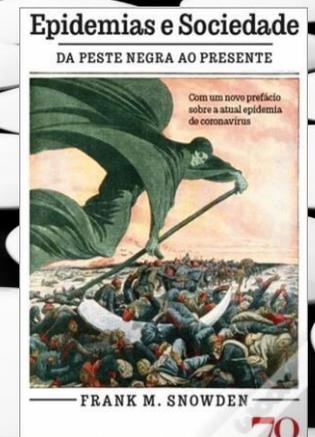
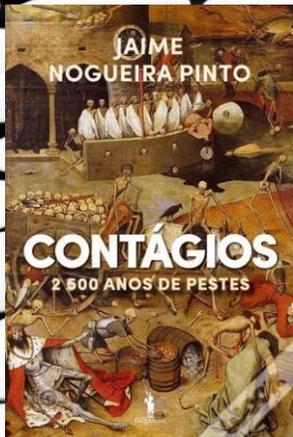
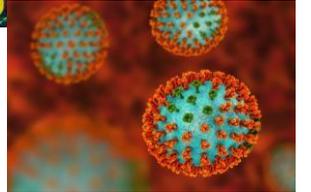
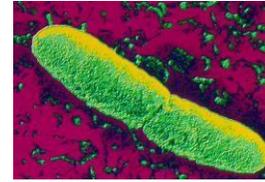


“PROCURA E OFERTA DE CUIDADOS DE SAÚDE NO CENTRO HOSPITALAR DE SETÚBAL – O CASO DAS DOENÇAS INFETOCONTAGIOSAS”

JOSÉ MD POÇAS: DIRETOR DO SERVIÇO DE INFECIOLOGIA DO CHS



AS PANDEMIAS E AS OUTRAS DOENÇAS INFECIOSAS



“A peste negra de Tournai” (sec XIII-XIV)
(Gilles le Muisit, 1272-1352)

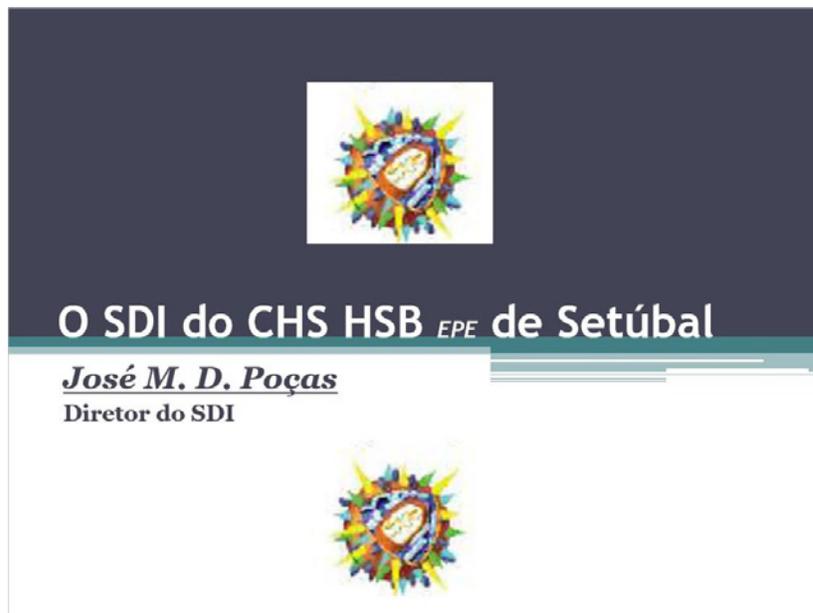


“A Gripe Espanhola” (sec. XX)
(Robert Harrison, sec. XX)



INTRODUÇÃO

Falar para os Gestores



Falar para a Sociedade



CHAMAR A ATENÇÃO PARA A RESPONSABILIDADE DOS DECISORES POLÍTICOS

Para a necessidade da Remodelação do CHS

1)- Introdução

É pertinente, a nosso ver, decorridos cerca de três meses em que o CHS teve de fazer face à Pandemia do CoVID-19, fazer uma reflexão acerca do Historial da Instituição e do seu posicionamento na Rede Hospitalar Regional, elaborando e endereçando a quem de direito um documento que condensa um conjunto de reflexões e de mensagens, cientes de que todos devemos aprender com as experiências vividas no sentido de melhorar, não só a resposta a futuras pandemias (ou à recrudescência da que presentemente nos afeta), mas também para possibilitar o acesso a melhores cuidados de saúde no dia-a-dia dos doentes que nos procuram, tal como de propiciar melhores condições de trabalho para os profissionais que nele exercem a sua atividade.



Para uma resposta cabal à Pandemia

Título: “Acerca do Estado de Catástrofe na Luta contra a Pandemia no CHS”

Ex^ª Sr^ª Ministra da Saúde

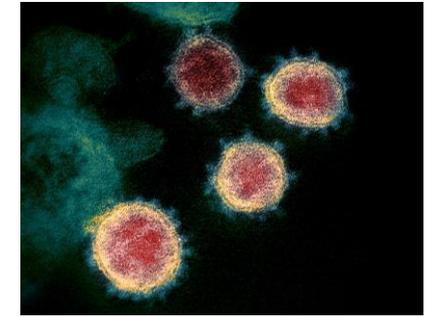
Dr^ª Marta Temido



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA SAÚDE

O ANTES E O DEPOIS DA PANDEMIA SARS COV-2 / COVID



O Antes...

**“90 – 90 – 90% HIV/SIDA:
O QUE FALTA FAZER”
(EM PORTUGAL)**

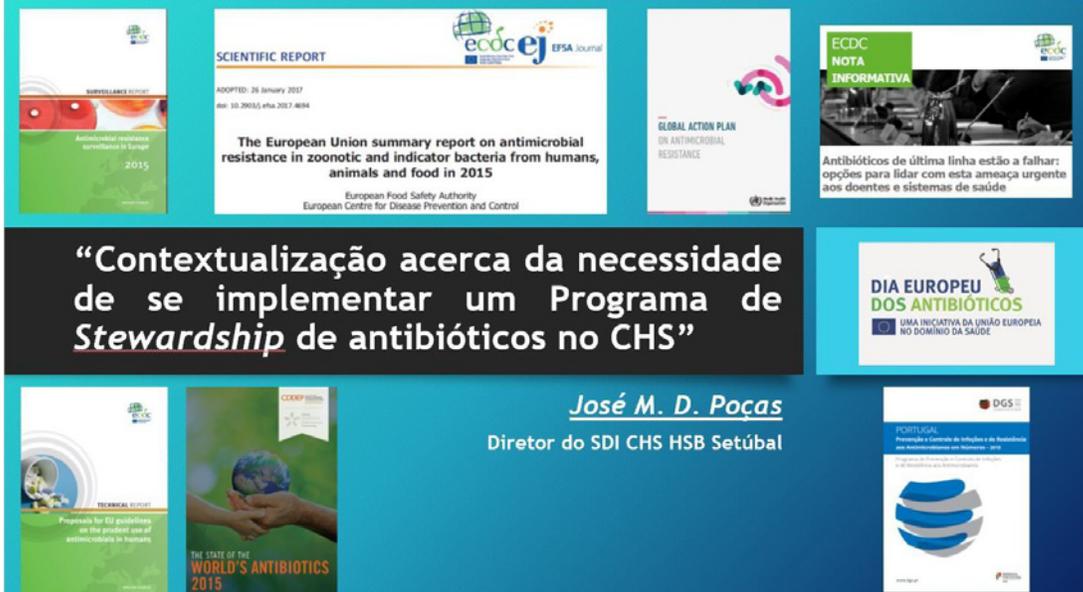
José M. D. Pocas
DIRETOR DO SDI DO CHS HSB SETÚBAL



... O Depois

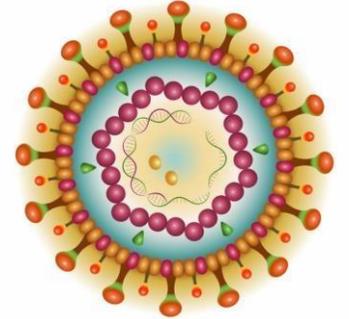
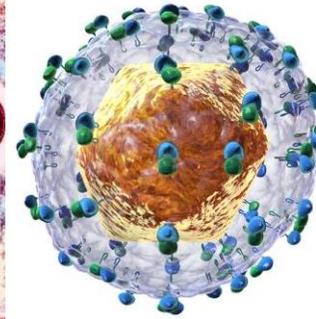
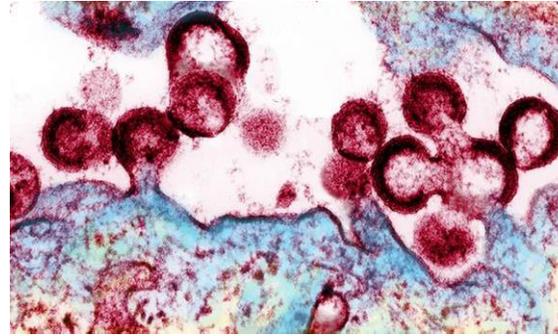
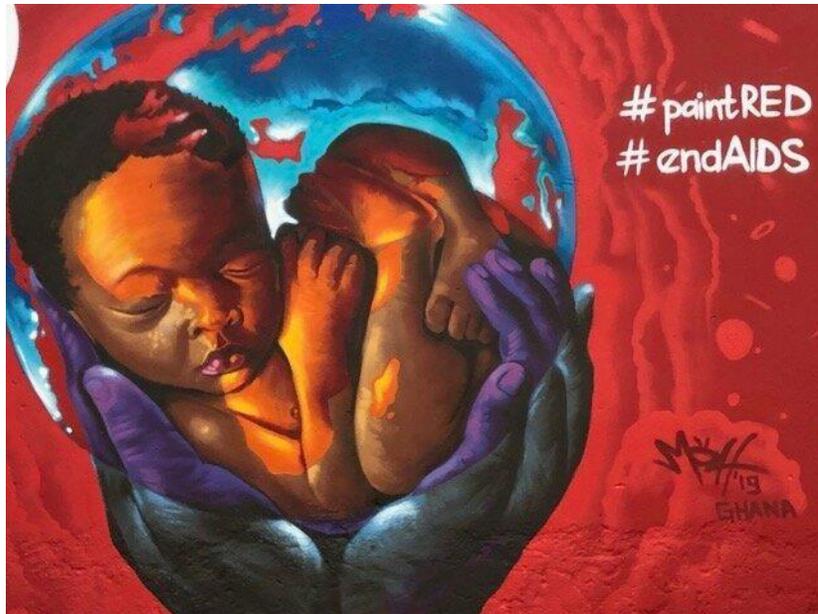
**“Contextualização acerca da necessidade
de se implementar um Programa de
Stewardship de antibióticos no CHS”**

José M. D. Pocas
Diretor do SDI CHS HSB Setúbal

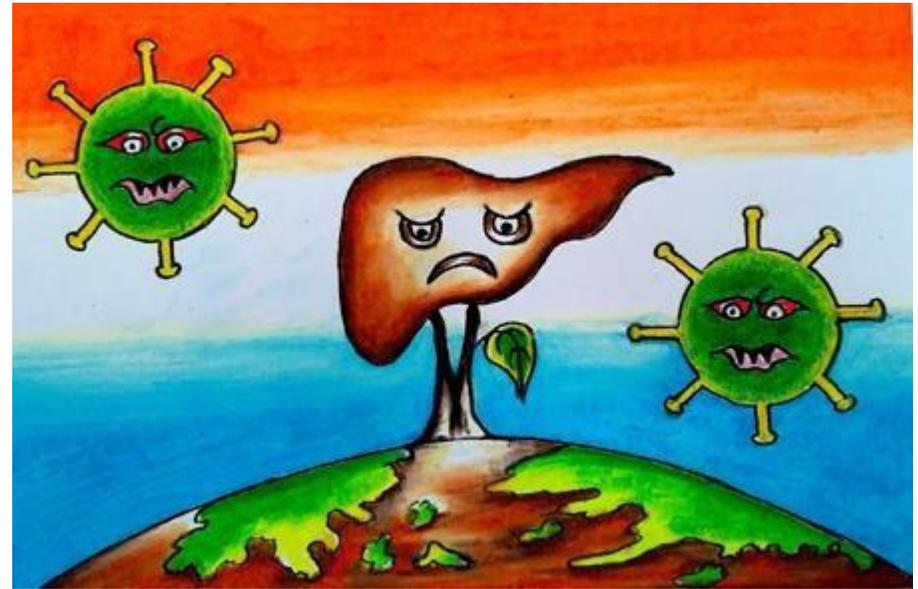


O ANTES...

HIV/SIDA



Hepatitis Virais



ESTATÍSTICA ASSISTENCIAL DO SDI DO CHS

HIV/SIDA

- HIV- 2698 (+75 em 2020)
 - Ativos- 1199
 - Refratários:- 386 (14.3%)
 - Consulta descentralizada- 80
 - Falecidos- 901
- PREP- 19 (2020)

Hepatites Virais

- Hepatite C + Hepatite B- 1458 (+ em 49 em 2020)
 - Ativos: 273
 - Refratários- 584 (40,0%)
 - Consulta descentralizada- 63
 - Falecidos- 156

A REVOLUÇÃO NO TRATAMENTO DAS HEPATITES VIRAIS DESDE 2015

Hepatite C

- Total: 1113 Doentes Tratados c/ DAAs (2015-2020)
 - Gastreenterologia- 389
 - Infeciologia: 724 (65.0%)
- Anos
 - 2015- 363 (I: 213)
 - 2016- 336 (I: 212)
 - 2017- 172 (I: 93)
 - 2018- 190 (I: 135)
 - 2019- 145 (I: 105)
 - 2020- 84 (I: 59)

Hepatite B

- Total: 177 Monoinfetados sob terapêutica (2015-20)
 - Gastreenterologia- 24 em 2020
 - Infeciologia: 66 em 2020 (73,3%)
- Anos
 - 2015- 96 (I: 79)
 - 2016- 94 (I: 63)
 - 2017- 88 (I: 64)
 - 2018- 90 (I: 64)
 - 2019- 88 (I: 64)
 - 2020- 90 (I: 66)

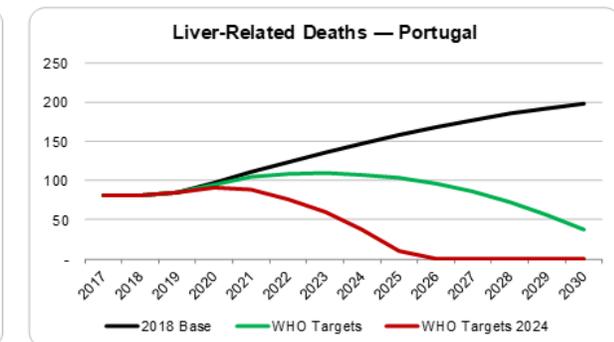
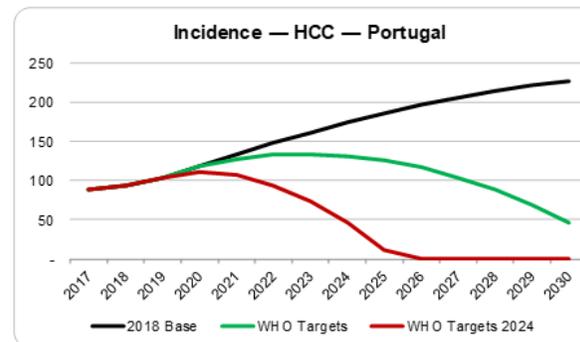
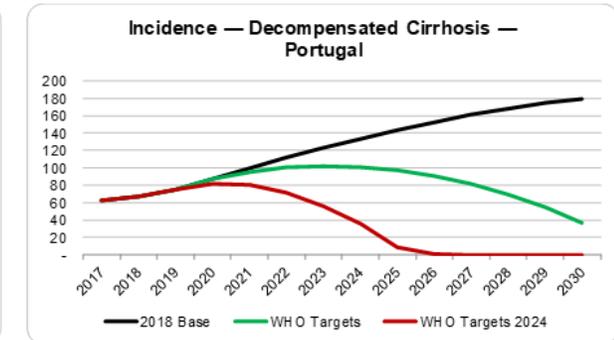
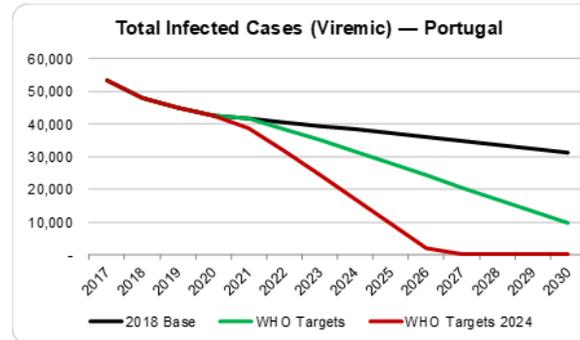
ESTUDO DE MODELAÇÃO MATEMÁTICA

Scenario 2: Achieving the Global Health Sector Strategy Targets (WHO Targets) by 2024

- To achieve the WHO Targets of diagnosing 90% of cases, treating 80% of diagnosed and eligible and reducing mortality by 65% by 2024, the number of patients diagnosed and treated annually would need to increase to 7,600 and 7,700, respectively, by 2022. Achieving an 80% reduction in new infections would require additional harm reduction efforts.
- Targeted screening by birth cohort would be more efficient than in all ages.

Achieving the WHO Targets by 2024 would save 1,330 lives and prevent 2,310 new infections, 1,200 cases of DC and 1,540 cases of HCC

	2018	2019	2020	2021	2022
Treated	3,100	2,300	4,000	7,000	7,700
Newly Diagnosed	1,000	4,000	7,000	7,400	7,600
Screened (All Ages)	217,100	902,200	1,741,000	2,236,000	2,985,000
Screened (Born 1950-75)	133,600	553,200	1,081,000	1,445,000	2,005,000
Fibrosis Stage	≥F0	≥F0	≥F0	≥F0	≥F0
New Infections	390	360	310	250	150
Treated Age	15-79	15-79	15-85+	15-85+	15-85+
SVR	97%	97%	97%	97%	97%



AS OUTRAS DOENÇAS INFECCIOSAS

Estatística

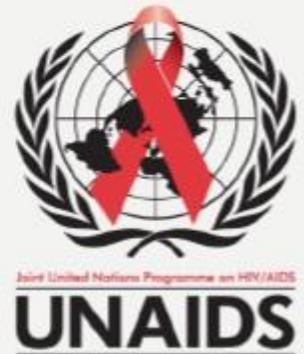
- Total de Doentes
 - 9324 (+ 671 em 2020)
 - HIV/HCV/HBV- 4156
 - Outras Patologias- 5168 (55,4%)
- Imunossupressão Iatrogénica-191
 - 2020- 88
 - Ativos- 161 em 2020 (84,2%)
 - Falecidos- 3

A Colaboração com o CEVDI/INSA



O QUE SE PODERIA (E DEVERIA...) TER FEITO!!!

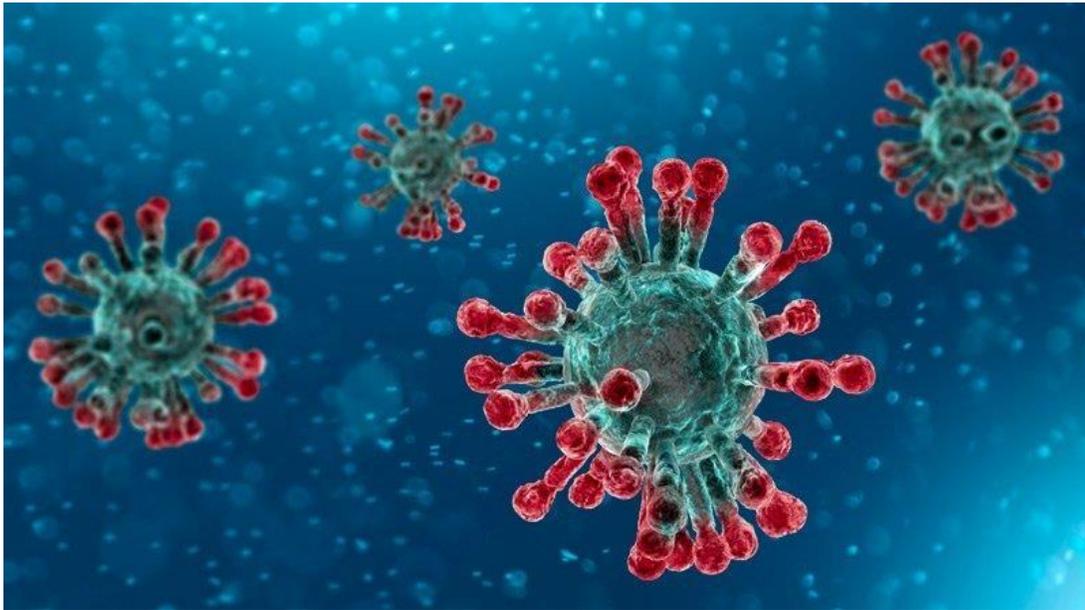
PARTICIPANDO EM INICIATIVAS QUE VISAM DEFENDER A SAÚDE PÚBLICA



E ACABAR COM ALGUMAS PANDEMIAS DEVASTADORAS



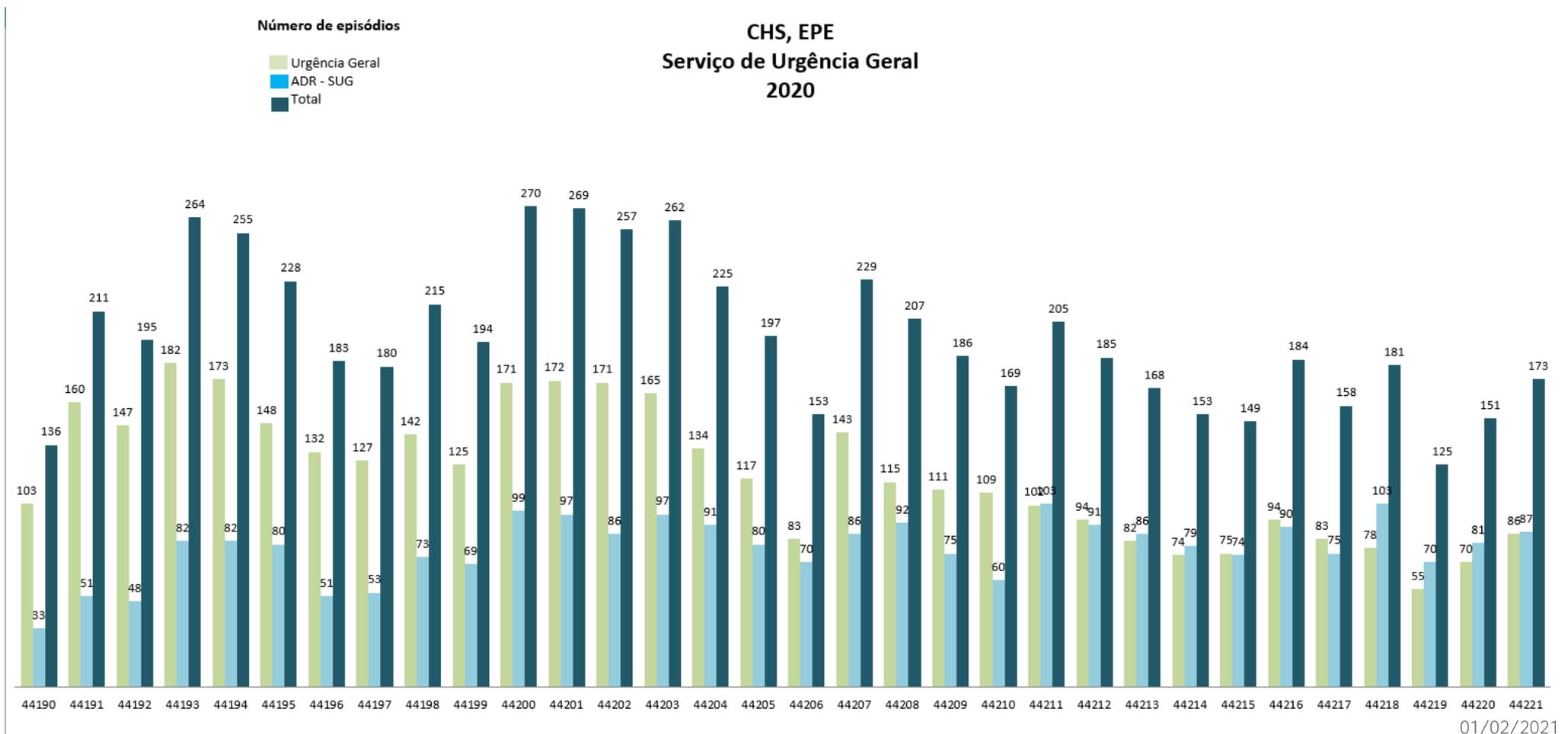
A 1ª PANDEMIA DO XXI- SARS COV-2 / COVID



O GRANDE DESAFIO DA PANDEMIA NO CHS

Meses / / Casos	Março 2020	Abril 2020	Mai 2020	Junh o 2020	Julho 2020	Agost o 2020	Setembr o 2020	Outubr o 2020	Novembr o 2020	Dezembr o 2020	Janeir o 2021
Total	13	4	6	8	9	27	28	81	114	119	766
Enfermaria	12	3	5	7	7	26	27	74	107	113	714
UCI	1	1	1	1	2	1	1	7	7	6	52
Falecidos	1	3	2	1	4	8	11	24	42	48	137

OS NÚMEROS AVASSALADORES DO ADR HOSPITALAR



O CATASTRÓFICO MÊS DE JANEIRO 2021

Urgência ADR Acumulado a 31/01/2021

Mês	N.º de episódios	Média Diária
Janeiro		
Vermelho	29	1
Laranja	437	14
Amarelo	734	24
Verde	1.229	40
Azul	54	2
Branco	73	2
Não aplicável	110	4
Total Janeiro	2.666	86
Total Geral	2.666	

Fonte: Alert ADW

2018		2019		2020				2021					
				SUG	ADR	Total		Episódios dia	SUG	ADR	Total		Episódios dia
7.668	11,23%	7.565	-1,34%	7.542		7.542	-0,30%	243	3.289	2.569	5.858	-22,33%	189
7.137	11,38%	7.060	-1,08%	6.954		6.954	-1,50%	240			0	-100,00%	0
7.352	-1,78%	7.788	5,93%	5.045		5.045	-35,22%	163			0	-100,00%	0
7.526	2,81%	7.566	0,53%	4.485		4.485	-40,72%	150			0	-100,00%	0
7.787	0,89%	7.873	1,10%	5.446		5.446	-30,83%	176			0	-100,00%	0
7.559	-0,83%	7.592	0,44%	5.628		5.628	-25,87%	188			0	-100,00%	0
8.267	9,37%	8.023	-2,95%	5.853		5.853	-27,05%	189			0	-100,00%	0
8.223	6,06%	8.079	-1,75%	5.643	590	6.233	-22,85%	201			0	-100,00%	0
7.695	5,07%	7.934	3,11%	5.014	749	5.763	-27,36%	192			0	-100,00%	0
7.792	-1,45%	7.863	0,91%	4.711	1.070	5.781	-26,48%	186			0	-100,00%	0
7.397	-2,86%	7.162	-3,18%	4.138	1.077	5.215	-27,19%	174			0	-100,00%	0
7.874	3,70%	7.458	-5,28%	4.493	1.313	5.806	-22,15%	187			0	-100,00%	0
92.277	3,45%	91.963	-0,34%	64.952	4.799	69.751	-24,15%		3.289	2.569	5.858	-91,60%	
7.690	3,45%	7.664	-0,34%	5.413	960	5.813	-24,15%		3.289	2.569	5.858	0,78%	
253	3,45%	252	-0,34%	177	31	191	-24,36%		106	83	189	-0,84%	

EVOLUÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE SETÚBAL NO CONTEXTO DISTRITAL

Gráfico 3: Evolução percentual relativa "Número acumulado de casos por população residente"

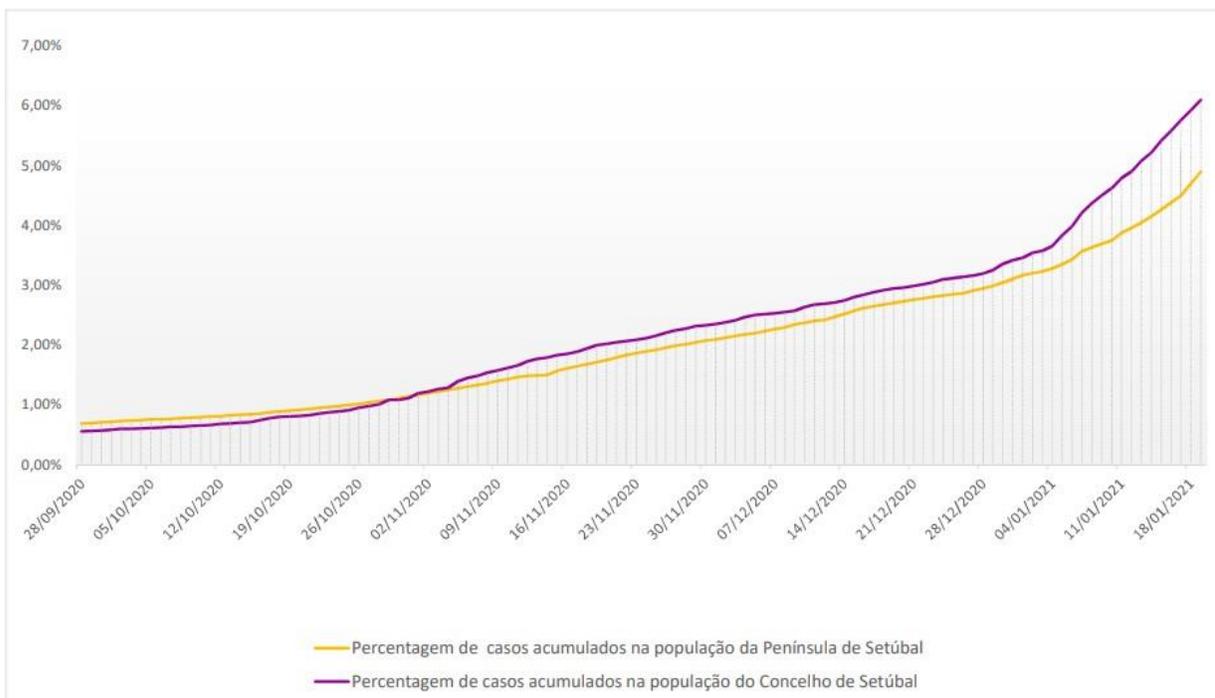
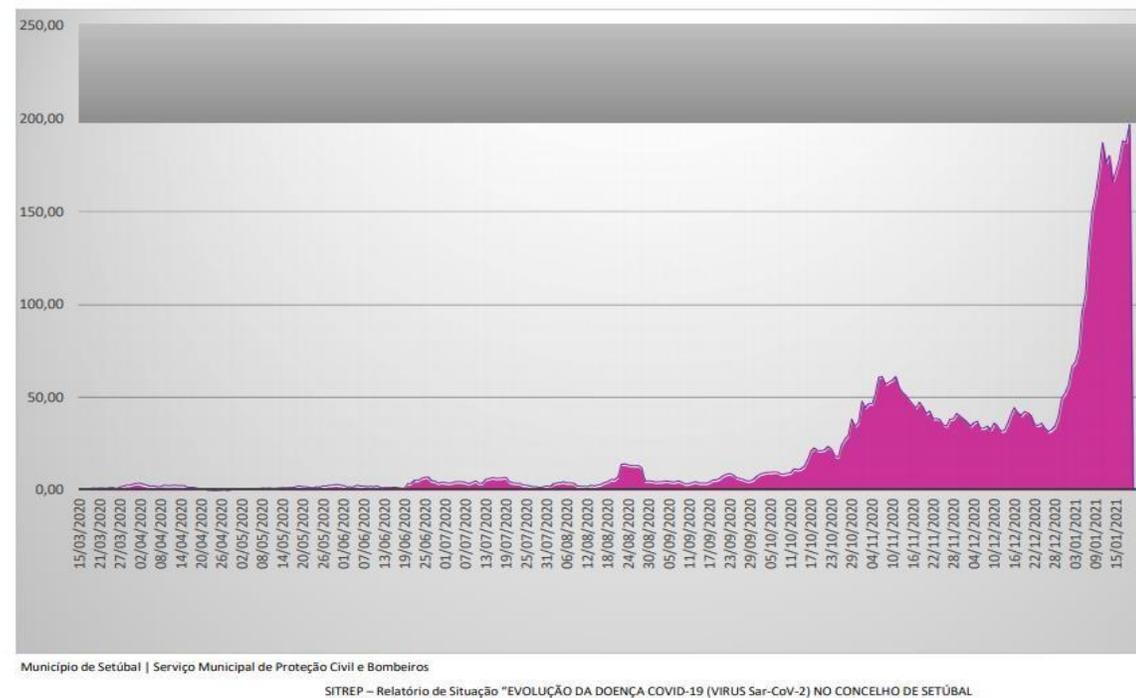


Gráfico 2: Média diária de novos casos (cálculo a 7 dias)



E O SEU REFLEXO NA TAXA DE ESFORÇO A NÍVEL DA ARSLVT

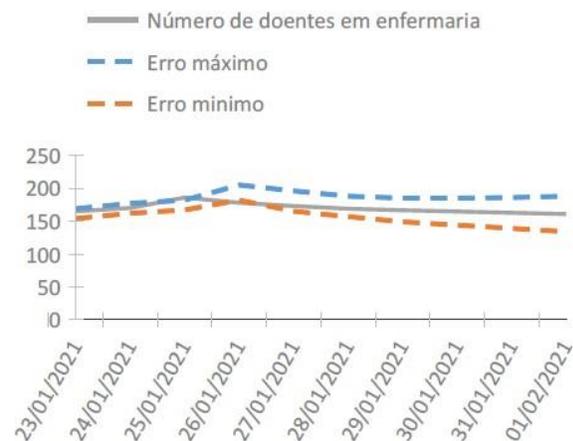


Relatório das taxas de ocupação e de esforço dos Centros Hospitalares/ Hospitais - Enfermarias e UCI

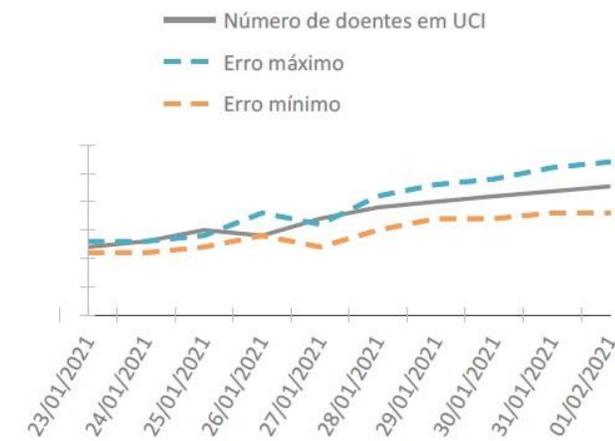
28/01/2021

Sigla do Hospital	Enfermarias					UCI				
	Nível Atual	Nr. Camas Nivel	Tx Ocup. do Nivel	Nr Max Camas	Taxa de Esforço	Nível Atual	Nr. Camas Nivel	Tx Ocup. do Nivel	Nr Max Camas	Taxa de Esforço
CHO	3	42	347.62%	245	59.59 %	ND	0	0%	0	0 %
CHULN	3	200	131%	617	42.46 %	3	46	115.22%	74	72 %
CHS	3	33	512.12%	329	51.37 %	3	2	950%	25	76 %
HBA	3	56	442.86%	309	80.26 %	3	10	260%	29	90 %
HDS	3	62	237.1%	319	46.08 %	3	6	216.67%	20	65 %
CHLO	3	90	255.56%	450	51.11 %	3	24	175%	56	75 %
HFF	3	120	219.17%	581	45.27 %	3	19	163.16%	49	63 %
HJA	3	31	409.68%	195	65.13 %	3	6	266.67%	20	80 %
CHBM	3	59	249.15%	271	54.24 %	ND	0	0%	7	71 %
CHULC	3	120	194.17%	689	33.82 %	3	38	144.74%	79	70 %
CHMT	3	105	134.29%	394	35.79 %	3	17	100%	25	68 %
HVFX	3	53	369.81%	247	79.35 %	2	20	60%	17	71 %
HGO	3	66	301.52%	377	52.78 %	3	9	255.56%	30	77 %

Previsão de doentes em enfermaria



Previsão de doentes em UCI



EVOLUÇÃO EPIDEMIOLÓGICA AO NÍVEL CONCELHIO



OQUE FOI NECESSÁRIO IMPROVISAR PARA SEPARAR OS CIRCUITOS

A Fase Inicial...



..E Agora!!!



ODRAMA HUMANO DO QUE SE PASSA POR TRÁS DAS PAREDES



PANDEMIA: UMA MOTIVAÇÃO INCONTROLÁVEL PARA ESCREVER!!!

Título: “Fragmentos de uma realidade, como mote de uma reflexão acerca da realidade atual do SNS, a partir das citações de três filósofos e de uma homenagem a quatro médicos”

Autor: José M D Poças (Médico, Diretor de Serviço de um Hospital Público em regime de CIT)

“*Não se é menos culpado não fazendo o que se deve fazer do que fazendo o que não se deve fazer*” (Marco Aurélio, imperador romano, 121-180)

Ex.ª Sr.ª Ministra da Saúde, Dr.ª Marta Temido

Título: “Carta Aberta à Ministra da Saúde: A História julgará quem se absteve ou ignorou”

Autor: José M D Poças (Médico; Especialista em Medicina Interna, Doenças Infeciosas e Medicina do Viajante; Diretor do Serviço de Infeciologia, Presidente da Comissão Institucional para a Infeção por CoVID-19 do CH de Setúbal e ex-Membro da mesma Comissão da Ordem dos Médicos; Provedor da Pessoa Doente da Liga dos Amigos do Hospital de S. Bernardo em Setúbal; Presidente do Conselho Consultivo da LACPEDI- Liga de Apoio Comunitário para o Estudo das Doenças Infeciosas; Responsável pelo site josepocas.com, devotado ao tema “Medicina: Cultura, Ciência e Humanização”; Autor do Livro “Ode ou Requiem: Alegoria sobre a natureza do ato médico” e Coautor e Editor do livro “A relação Médico Doente: Um contributo da Ordem dos Médicos”)

Carta Aberta à Ministra da Saúde (para publicar na Revista da OM)

Título: “O dilema de uma dicotomia”

Autor- José M D Poças (Médico, Editor do Livro “A Relação Médico-Doente”, Provedor da Pessoa Doente da LAHSB)

Título: “Saúde, Doença e Economia em tempos de Pandemia: Reflexões a partir de duas histórias, duas comemorações virtuais, seis sentidas dedicatórias e uma dúzia de missivas”

Autor: José MD Poças (Médico Internista e Infeciologista; Diretor do Serviço de Doenças Infeciosas do CHS; autor do Livro “Ode ou Requiem”; coautor e editor do Livro “A Relação Médico-Doente” da OM, Provedor da Pessoa Doente da LAHSB; Autor do site josepocas.com que tem como lema “Medicina: Cultura, Ciência e Humanização”; ex-Coordenador da Comissão de Crise da COVID-19 no CHS, ex-Membro do Grupo de Crise da OM e pequeno empresário de turismo, proprietário da Carmos's Residence Art Apartements em Setúbal)

Título : “Incertezas e Indecisões: Reflexão pessoal, como mote de numa homenagem a três colegas, a propósito do lado humano da pandemia SARS Cov-2”

Autor: José M D Poças (Médico Internista e Infeciologista; autor do Livro “Ode ou Requiem”; co-autor e editor do Livro “A Relação Médico-Doente” da OM, Provedor da Pessoa Doente da LAHSB; Autor do site josepocas.com que tem como lema “Medicina: Cultura, Ciência e Humanização”; Coordenador da Comissão de Crise do CoVID-19 no CHS)

Título: “Reflexões com espírito natalício em tempos de pandemia sobre a medicina e as viagens: Uma evocação da memória de seis colegas, em estilo de dedicatória a um doente especial”

Autor: José MD Poças (Médico Especialista em Medicina Interna, Infeciologista e Medicina do Viajante; autor do Livro “Ode ou Requiem”; coautor e editor do Livro “A Relação Médico-Doente” da OM, Provedor da Pessoa Doente da LAHSB; Autor do site josepocas.com que tem como lema “Medicina: Cultura, Ciência e Humanização”, pequeno empresário de turismo, proprietário da Carmos's Residence Art Apartements em Setúbal)

O DEPOIS...

Sepsies



Os Bebés “Bolha”
(Imunodeficiência Primária Combinada)



OS NOVOS DESAFIOS AOS MÉDICOS, AOS CIENTISTAS, À SOCIEDADE E, TAMBÉM, AO CHS

- Os Doentes c/ Imunodepressão latrogénica
 - Cerca de 5% do total de doentes
- Os Doentes c/ Imunodeficiências Primárias c/ Risco Infecioso aumentado
 - Cerca de 1% do total de doentes
- As infeções em Doentes c/ Dispositivos Médicos
 - Até 2025 irão ser gastos cerca de 600 biliões de USD e aproximadamente 60% das infeções associadas aos cuidados de saúde estarão relacionadas com dispositivos médicos implantados
- A luta contra os Microrganismos Multirresistentes e a correta utilização dos Antimicrobianos
 - 10.000.000 de mortos em 2050 e perda do PNB > 3%
- A preparação para fazer face a futuras Pandemias, devidas a Microrganismos Emergentes ou Reemergentes, bem como pelo eventual despoletar de uma Guerra Biológica
 - 30 novos agente microbianos nos últimos 30anos, 75% de origem zoonótica, tendo causado mais de 20.000.000 de mortos



CONCLUSÕES I: DOIS SIMPLES EXEMPLOS DA MINHA PRÁTICA CLÍNICA

O CHS tem de passar a estar capacitado para poder corresponder aos desafios que as doenças infetocontagiosas colocam

Um contributo para transmitir aos outros a confiança que é preciso ter na ciência e na investigação



CONCLUSÕES II- SALVAGUARDAR AQUILO QUE É INTEMPORAL NO ACERVO DE VALORES ONDE A MEDICINA SE DEVE CONTINUAR A BASEAR



“O Ato Médico e a Relação Médico-Doente”
José M. D. Poças

ALGUMAS REFLEXÕES PESSOAIS ACERCA DO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE MÉDICO



JOSÉ M. D. POÇAS
PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO DA LACPEDI
PROVEDOR DA PESSOA DOENTE DA LAHSB



“DOENTES, DOENÇAS, SOCIEDADE E ESTIGMATIZAÇÃO: EXEMPLOS PARA REFLETIR”
JOSÉ MD POÇAS
PROVEDOR DA PESSOA DOENTE DA LAHSB



SAVE THE DATE
24h de NEUROGASTROENTEROLOGIA
CURSO DE PRIMAVERA
NMD
NÍVEL DE NEUROGASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO DIGESTIVA
9 e 10 ABRIL | 2021
LISBOA

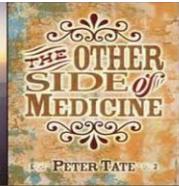
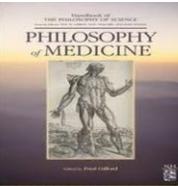
GRANDES TEMAS:
• RELACÃO MÉDICO-DOENTE
• DISPEPSIA

Livro “A Relação Médico-Doente”
(Contributo Português para o Processo de Candidatura a Património Imaterial da Humanidade à UNESCO)

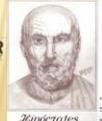
José M D Poças
Coordenador Redatorial



“ALGUMAS REFLEXÕES ACERCA DAS DIVERSAS QUESTÕES RELATIVAS AO RACIONAMENTO EM CUIDADOS DE SAÚDE”
José M. D. Poças
(Médico Internista e Infeciologista) CHS HSB Setúbal



“A prática atual da Medicina: Uma dicotomia de contradições que é necessário (saber!) descodificar”
JOSÉ POÇAS
MÉDICO HOSPITALAR



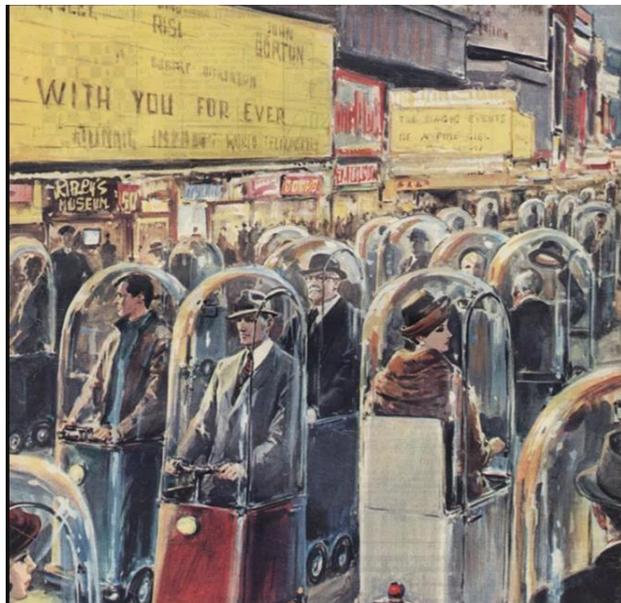
“ALGUNS ASPETOS RELEVANTES DA ÉTICA E DA DEONTOLOGIA MÉDICAS NA PRÁTICA CLÍNICA DO PRESENTE”
JOSÉ M. D. POÇAS
MÉDICO INTERNISTA E INFECIOLOGISTA
CHS HSB SETÚBAL



CONCLUSÕES III: COMO IRÁ SER DAQUI A OUTROS 60 ANOS?

“Vida em 2022” (1962)

(Walter Molino, 1915-1997)



E a próxima pandemia?



UMA ÚLTIMA MENSAGEM COM HUMOR E PARA MEDITAR. PERGUNTA: SERÁ UMA MERA UTOPIA OU UM IMPERATIVO ÉTICO-CIVILIZACIONAL?

O Conceito Científico



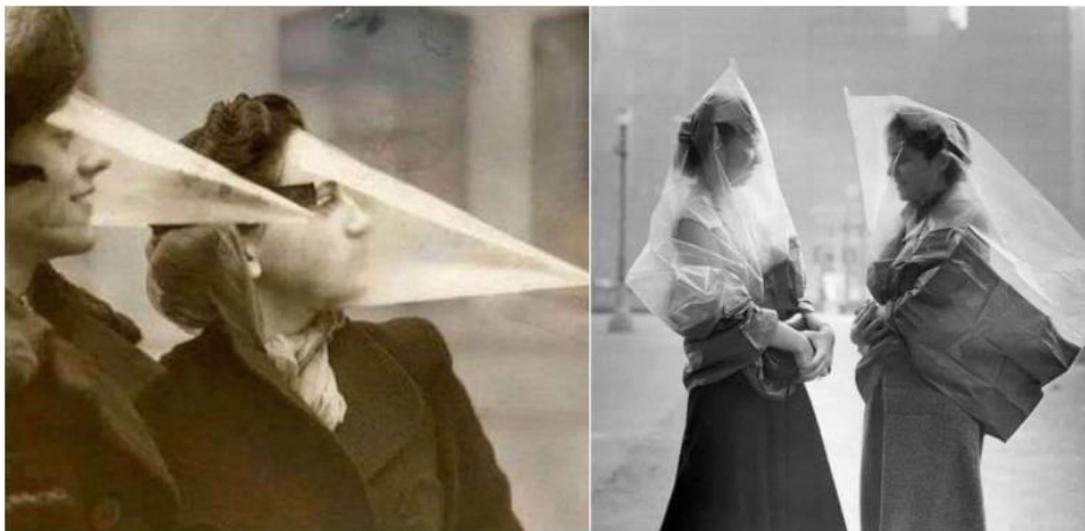
O conceito Humanista



FIM: SERÁ QUE A HISTÓRIA ESTÁ CONDENADA A REPETIR-SE???

ONTEM COMO HOJE...!!!

Na “gripe espanhola”



Na COVID



O Artigo de Hoje (com princípios de sempre)

Título: “Linguagem eufemística em tempos de catástrofe, carta aberta à Ministra da Saúde, Dr^a Marta Temido”

Autor: José MD Poças (Médico especialista em Medicina Interna, Infeciologia e Medicina do Viajante; Diretor do Serviço de Doenças Infecciosas do CHS; Elemento do Gabinete de Crise para a COVID do CHS; Subscritor do Documento remetido pelo mesmo Gabinete à Ministra da Saúde)

“À medida que prorrogamos as decisões, antecipamos as catástrofes” (Josemar Bosi, escritor brasileiro, sec. XX-XXI)

“O Homem constrói as suas próprias catástrofes apocalípticas” (Amauri Valim, escritor brasileiro, Sec. XX-XXI)

“Nas catástrofes, o grito mais alto é o do silêncio dos mortos” (Léo da Silva Alves, Professor Universitário e Jurista brasileiro, Sec. XX-XXI)